



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Contribuição à diversidade de fungos agaricoides no Rio Grande do Sul
Autor	GISELE SCHEIBLER
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

Título: Contribuição à diversidade de fungos agaricoides no Rio Grande do Sul

Autor: Gisele Scheibler

Orientador: Rosa Mara Borges da Silveira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo dos fungos no Brasil ainda é escasso, considerando-se a grande diversidade encontrada em regiões tropicais e a importância do grupo. Este trabalho visou ampliar o conhecimento de fungos agaricoides ocorrentes no estado do Rio Grande do Sul, nas localidades de São Francisco de Paula [Floresta Nacional de São Francisco de Paula e Pró-Mata PUCRS (Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista)] e no Morro Santana localizado em Porto Alegre (Floresta Estacional Decidual) através de coletas realizadas em períodos de alta pluviosidade durante abril de 2014 a maio de 2015. Após as coletas, os materiais foram descritos macroscopicamente ainda frescos e posteriormente desidratados para realização das descrições microscópicas, seguindo a metodologia tradicional em micologia. Dos 57 espécimes coletados, 30 foram identificados a nível de espécie (*Amanita coacta*, *Coprinellus micaceus*, *Cyptotrama asprata*, *Dactylosporina steffenii*, *Hygrocybe minutula*, *Hypholoma fasciculare*, *Inocephalus* cf. *virescens*, *Lepista nuda*, *Leratiomyces ceres*, *Leucoagaricus rubrotinctus*, *Marasmius haematocephalus*, *Mycena leaiana*, *Mycena violacella*, *Mycena volvata*, *Oudemansiella canarii*, *Pleurotus* cf. *pulmonarius*, *Psilocybe yungensis*, *Ripartitella brasiliensis* e *Xeromphalina tenuipes*); 12 espécimes foram identificados a nível de gênero (*Amanita*, *Armillaria*, *Campanella*, *Entoloma*, *Hygrocybe*, *Lentinula*, *Pluteus* e *Stropharia*); 3 espécimes foram identificados a nível de família (Tricholomataceae) e 12 espécimes ainda não foram identificados. Para o prosseguimento do estudo e descobertas de novas espécies, sugere-se a continuidade de expedições de coletas nessas e em novas áreas a fim de ampliar o conhecimento das espécies de fungos agaricoides para o Sul do Brasil. (PIBIC – CAPES).